

Metrô utilizará sistema monorilho no prolongamento da Linha 2-Verde

A Linha 2-Verde do Metrô paulistano – que atualmente cobre do bairro de Vila Madalena até o Alto do Ipiranga – será estendida até Cidade Tiradentes, na zona leste da capital. O início das obras foi anunciado no dia 23 de novembro. O prolongamento ocorrerá em três fases e traz para a cidade um novo conceito de metrô, o monorilho.

Nesse tipo de sistema, o trem funcionará com tração elétrica e correrá sobre pneus, circulando numa via elevada entre 12 metros e 15 metros de altura, dependendo do trecho. O monorilho reduz a necessidade de desapropriações por inserir-se no eixo das avenidas. Áreas adicionais são requeridas apenas nos acessos às estações. Como a via é totalmente segregada, não há interferência no sistema viário. Além disso, o projeto é extremamente amigável ao meio ambiente, por utilizar tração elétrica (não emite gases), pneus (com baixo nível de ruídos) e estruturas delgadas e leves (ocasionando menos impacto visual).

Em razão de algumas dessas características, como a dispensa de necessidade de escavações e diminuição de desapropriações, o tempo e o custo de instalação são menores que os do metrô convencional, explica Marcos Kassab, diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos do Metrô. Estudos mostram, segundo ele, que a utilização de monorilho no referido corredor produz benefícios muito superiores aos apresentados por corredores de ônibus. Dentre eles, o diretor destaca o conforto, a velocidade média e a confiabilidade.

Menos tempo – As obras de prolongamento começarão pelo trecho Vila Prudente até Oratório, de 2,4 quilômetros, que será entregue em 2010. A segunda fase, até São Mateus, num total de 10,4 quilômetros, tem previsão de entrega para 2011. O trecho compreende sete estações: São Lucas, Vila Tolstoi, Vila União, Jardim

Nesse tipo de sistema, o trem funcionará com tração elétrica, sobre pneus, circulando numa via elevada entre 12 e 15 metros de altura



Concepção do monorilho: novo sistema funciona com tração elétrica e corre sobre pneus numa via elevada (12 a 15 metros de altura)

Planalto, Sapopemba, Fazenda da Juta e São Mateus. A última fase, de São Mateus a Cidade Tiradentes, com 11 quilômetros, abrange mais oito estações: Jardim Colonial, Iguatemi, Jequiriçá, Bento Guelf, Erico Semer, Márcio Beck, Cidade Tiradentes e Hospital Cidade Tiradentes.

A conclusão de toda obra deve ocorrer em 2012. Quando isso acontecer, o usuário do transporte público fará em 50 minutos o trajeto que hoje demora duas horas. Serão 17 novas estações nos 23,8 quilômetros de extensão. A previsão é atender cerca de 500 mil usuários diariamente entre o trecho Vila

Prudente e Cidade Tiradentes. O investimento será de R\$ 2,8 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão da Prefeitura de São Paulo e o restante, do Governo do Estado.

Monorilho – No sistema monorilho, todo o trecho, de Vila Prudente até Cidade Tiradentes, será elevado. O método construtivo empregará peças pré-moldadas, o que reduz o impacto da obra durante a execução. Como a viga longitudinal é a própria via, a obra dispensa a construção de tabuleiros (lajes) e o impacto no meio ambiente é pequeno. A ausência de tabuleiro ao longo

da via impede ainda que o sistema crie áreas significativas de sombra por onde passa.

Outras características do sistema são a extensão das plataformas das estações que será de aproximadamente 90 metros, e as portas dos carros terão largura similar à dos atuais trens do Metrô, facilitando a entrada e a saída dos passageiros. Cada trem terá capacidade mínima para transportar mil passageiros. A velocidade e o intervalo entre as composições serão similares aos das demais linhas do Metrô.

Da Agência Imprensa Oficial

Novos veículos da Ponte Orca Zoo oferecem itens de acessibilidade

O transporte especial Ponte Orca Zoo, gerenciado pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU/SP), ganhou dois novos veículos com itens de acessibilidade, que garantem mais praticidade e comodidade ao usuário na ida ao Parque Zoológico. Os novos micro-ônibus, com capacidade para 20 passageiros, dispõem de elevador, espaço reservado para cadeirantes e para cão-guia, assentos para obesos, para acompanhante de pessoa com deficiência, idosos e gestantes. A pintura temática com imagens de animais do Zoo também é nova.

Esse serviço liga o Terminal Metropolitano Jabaquara à Fundação Parque Zoológico de São Paulo e faz parte do programa da EMTU/SP para facilitar o acesso da população aos centros culturais e de lazer. Além de evitar o trânsito nas vias próximas ao parque, principalmente nos finais de semana, o usuário do Orca Zoo tem a possibilidade de adquirir a entrada para o Zoológico no próprio terminal.

O tempo médio de viagem do terminal até o Zoo é de sete minutos. A recepção exclusiva para usuários do serviço é feita no Portão 2. De terça a sexta-feira, o intervalo de partida desse transporte especial é em torno

de 30 minutos. Aos sábados, a média é de 15 minutos e, aos domingos, oito minutos. O serviço funciona de terça-feira a domingo, das 8h30 às 15 horas (ida) e às 17 horas (volta).

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da EMTU/SP

SERVIÇO
Mais informações sobre o serviço especial podem ser obtidas no site www.emtu.sp.gov.br ou na Ouvidoria da EMTU/SP (0880 724 05 55), de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas, inclusive nos feriados



O micro-ônibus (para 20 passageiros) tem elevador e espaço para cadeirantes

Idosos do interior vão ganhar praças de exercícios

O Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo (Fussesp) recebeu 460 ofícios de Fundos de Solidariedade Municipais (FSSM) interessados em receber verba para a construção, em seus municípios, da Praça de Exercícios do Idoso. O repasse de R\$ 12 mil, destinados à compra de material para a construção das praças, tornou-se possível por meio de decreto estadual de outubro deste ano.

A medida autoriza o Fussesp a celebrar convênio com os 640 FSSM para que estes adquiram o material necessário à criação das praças. Os FSSM podem consultar ou fazer o *download* do Manual da Praça de Exercícios do Idoso no portal do Fussesp (www.fundosocial.sp.gov.br). A publicação mostra o passo a passo para a construção de cada equipamento, quantidade e tipo de material a ser utilizado, documentação e exemplos de declarações necessárias para receber a verba.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa do Fussesp

Crianças até 6 anos não pagam

O pacote (transporte e ingresso) pode ser obtido no guichê identificado da Plataforma A do Terminal Metropolitano Jabaquara, pelo valor de R\$ 17,80 (R\$ 14 para o ingresso e R\$ 3,80 para o serviço de transporte). Estudantes pagam R\$ 10,80 (R\$ 7 do ingresso e R\$ 3,80 da passagem) e crianças de 7 a 14 anos pagam R\$ 7,80 (R\$ 4 e R\$ 3,80). A entrada é gratuita para crianças com até 6 anos e adultos com mais de 65 anos.